

Relatório Técnico.

Nome da entidade: Associação de Apoio a Criança em Risco

CNPJ: 86.912.086/0001-44

Endereço: Rua João Antonio de Araújo, 427 - Eldorado – Diadema – SP.

Telefones: 4049-1888 e 4049-6684

E-mail: info@acerbrasil.org.br

Segmento: Família

Projeto: Núcleo Especializado de Proteção Social às Crianças e Adolescentes em Situação de Violência

Mês de referência: Janeiro/2014

Número real de atendidos: 100 famílias

Número de atendimento proposto no convênio: 100 famílias

Período de desenvolvimento do projeto: janeiro a dezembro de 2014.

Proteção especial de média complexidade: Núcleo Especializado de Proteção Social às Crianças e Adolescentes em Situação de Violência

Atividades Desenvolvidas:

• Realizamos as seguintes atividades:

253 Visitas domiciliares com o objetivo de conhecer as condições em que vivem as famílias atendidas e apreender aspectos do cotidiano de suas relações. Trabalhando em loco nos é permitido observar, conhecer experiências de modo mais apurado as dificuldades, angustias, relações intra familiares, como se processa e se estabelece a convivência comunitária. O lugar de morada, mais que um espaço físico é onde tudo se processa, onde a família registra sua marca e onde se encontra as possibilidades e os limites de intervenções mais intrínsecos. Nessa ação o educador encontra ferramentas para planejar o plano de ação para a família e realizar as ações de intervenção.



285 Orientações individuais com os adultos. As orientações individuais com adultos tem por finalidade além propiciar momentos de conhecimento da história de vida da família e dos antepassados, explicitar responsabilizações e processos de interrupção de ciclos de violência contra as crianças. O educador necessita criar um espaço de interlocução com os adultos da família que possa ser para ambos um lugar de aprendizagem e troca de experiências. Esse processo nomeado de educação por pares permite a ambos os atores (educador e familiar) trocar experiência e se colocarem no patamar de iguais no sentido de crescimento, aprendizagem e fortalecimento.

Essa relação permite que as intervenções com os adultos sejam vista sob um aspecto de construção e não de imposição de um outro que permanece no lugar do suposto saber. Na educação por pares, os saberes e as experiências são equalizadas e o produto de ambos alimenta o processo vincutivo.

357 Orientações individuais com as crianças. As orientações com as crianças têm como foco principal a exaltação das potencialidades e o fortalecimento da auto-estima. São espaços onde se trabalha a confiança e a vinculação. O ponto forte das orientações com as crianças se dá pelo respeito à condição de sujeito de direito, de desenvolvimento e pelas vivências acumuladas. O educador tem a possibilidade de trabalhar o fortalecimento da relação com o outro e através de um processo de trabalho e transformação com a criança, ampliar sua rede de socialização e experimentação comunitária. Com a criança, especificamente, pretende-se que o trabalho foco seja para a elaboração de projeto de vida e para que através do alcance de uma autonomia saudável, ela seja protagonista da sua própria história.

07 Ações com a rede de atendimento. Todo o trabalho que a ACER Brasil almeja realizar com a família na quebra dos ciclos de violência não se faz possível sem a parceira e a participação de pólos de atendimento e serviços. A rede de municipal não só atua no processo de garantia de direitos como fortalece as ações e estratégias coletivas de atendimento. As ações com a rede de atendimento são feitas em um processo onde o primeiro momento o educador faz a ação para a família; num segundo momento junto com a família



e em um último estágio a família procura os serviços sozinhas, sem apoio do educador.

04 Reuniões com rede de atendimento. São realizadas para pensar ações específicas para as famílias dentro das possibilidades de oferta de serviços pelos equipamentos que compõem a rede sócio assistencial.

17 Acompanhamentos à educação formal

Consiste na participação em reuniões de pais; conversas com os coordenadores pedagógicos e/ou professores sobre o desempenho escolar, comportamento e frequência e ação de apoio aos estudos, no intuito da garantia da educação para crianças e jovens.

Neste mês especificamente as ações se deram para solicitação de vagas para crianças que estavam sem escola.

58 Acompanhamentos do desenvolvimento da criança na atividade:

Estimular a criança a participar de algum tipo de atividade no contra turno da escola, não só é uma ação de proteção, visto essa estar em locais que não a deixam vulneráveis, como também tornam-se espaços estimulantes para o desenvolvimento saudável. Neste sentido o educador acompanha o processo de participação e desenvolvimento a partir da condição da criança onde ela realiza as atividades, extrapolando muitas vezes, o espaço da ACER Brasil.

10 Documentos providenciados.

02 Inserção de Adulto no Mercado de trabalho formal: Estimular os adultos à buscar uma colocação no mercado de trabalho é visto como uma ação que além de ajudar na organização da rotina, impacta no gerenciamento financeiro das necessidade familiares.

04 Preenchimento do instrumental SDQ: O Questionário de Capacidades e Dificuldades (SDQ) é um instrumental de triagem comportamental breve aplicado entre os 4 – 16 anos de idade, cuja aplicação consiste em realizar perguntas objetivas a cerca da criança para os pais, professores e com a



própria criança a respeito de si, para a sondagem informações como questões relacionados a problemas de conduta, e aspectos de saúde mental. O instrumental complementa as análises de caso – nosso plano individual de ação e é reaplicado a cada seis meses. Juntos permitem direcionamentos para equipamentos de saúde e da rede para melhor ação com a criança. As próximas aplicações iniciarão a partir de agosto

05 Diagnósticos de acompanhamento social: os diagnósticos são realizados em decorrência de encaminhamentos efetuados pelo CREAS e outras secretarias, incluindo as escolas estaduais e municipais dentro do que se refere à vulnerabilidade social e violação de direitos da criança e adolescentes.

Grupos

1.1 Grupo terapêutico

O objetivo do Grupo Terapêutico é transformar através de relações afetivas, a autonomia excessiva (na qual a criança acredita que pode fazer as coisas por si só, desconsiderando outras pessoas e regras sociais) em autonomia saudável, aquela em que ela crê na sua capacidade de agir só, negociando seus desejos com as pessoas e convivendo com regras sociais, considerando os prejuízos a si mesmo e aos outros; se preocupando e cuidando dos que a circundam.

O grupo terapêutico em execução é composto por 07 meninos (faixa etária de 09 a 12 anos), facilitado pelo Educador Rafael Pelvini. Espera-se como impacto que estes meninos consigam elaborar seus próprios projetos de vida, que rompam com o ciclo de violência que acometem suas famílias, em alguns casos transgeracionalmente e que possam escolher como e de que forma viver uma vida saudável com bem estar.

Atividades de janeiro

"...então eu queria que vocês elencassem o que enxergam que eram no começo e o que são agora". Silêncio. "Vocês podem começar comigo, então", continuei, tão tenso quanto eles. Eu deixara um suspense no ar. Tinha



anunciado: "vamos conversar depois do filme, sim?", e eles logo se entreolharam.

"Barbudo", disse Adrian, "Legal", emendou Kelven, "Ia no cinema [do Centro Cultural Eldorado, antes do GT começar] comigo", contou Davi, William levantou e abaixou os ombros algumas vezes. "Bom, eu continuo barbudo; e queria que o Kelven falasse mais sobre esse 'Legal', porque eu te conheço, Kelven, o que você tá pensando?", "nada", "como foi que a gente se conheceu?". Ele olhou para mim e deu meio sorriso. Havíamos nos conhecido numa visita que eu fiz com sua antiga educadora; ele estava trabalhando perto de sua casa, suado e todo moreno. Foi quando entreguei o convite do grupo.

Você era tolo, Breu; hoje toma decisões. Eu lembro a primeira vez que você me deu um abraço, Will; lembra que você pouco falava quando chegou? Davi! Você saía tão bravo comigo que, chorando, batia a porta com força e prometia nunca mais voltar; hoje você me enfrenta, me olha nos olhos. Kelven já me completou, "você me ensinou a comer de garfo e faca e andar de chinelo".

"Dito isso, garotos, olha ali para a parede, ó. Tão vendo como vocês cresceram? Ali tá o físico, o corpo de vocês tá se desenvolvendo, e aqui (apontei pra cabeça) e aqui (apontei pro peito) também está. Vocês entendem?", falei, escolhendo as palavras com cuidado, "Eu penso que isso tem de ser comemorado. Eu penso que vocês tiraram do Grupo tudo que tinham para tirar; e que meu trabalho com vocês seja mais individual que..."

"O Grupo vai acabar?", perguntou Adrian.

"O Grupo, sim. A relação que construímos, não".

Em conversa com minha supervisora, Kelly, discutimos sobre os objetivos alcançados por esses quase dois anos de Grupo Terapêutico dos Cuecas – os garotos que eram sociais e hoje cumprimentam olhando nos olhos, os garotos que eram frios e agora são afetuosos, que reconhecem funções sociais, que reconhecem e seguem regras diferentes de lugares e pessoas



diferentes e, mais importante, que viveram e estão vivendo, nessa experiência proporcionada pela instituição, uma transição a mais sadia possível da infância para adolescência.

Neste mês de faltas e inícios, a única atividade que fizemos foi uma oficina de pião, Kelven, Adrian e eu, onde confeccionamos os piões com canetinha. Para minha surpresa, os meninos não sabiam como rodar pião. Passamos um bom tempo ensinando-os; eles perderam a paciência com muita facilidade, daí precisei ficar chamando atenção o tempo todo. Foi muito positivo, porém, conseguimos até brincar de sela.



Além do encontro em que assistimos filme, ainda tive dois encontros interessantes e não usuais; um apenas com William – comemos, conversamos muito e trocamos idéia sobre música internacional, fiquei surpreso! – e outro apenas com Kelven, onde comemos e também conversamos muito sobre o início das aulas e a mudança de ano e professora. Expliquei para eles que não fazia sentido fazermos a atividade planejada se estávamos em dupla. "Não é uma atividade de grupo, certo?"

Sinalizei essa situação para eles durante o anúncio, também. Expliquei para eles que poderíamos combinar coisas posteriormente, tanto em grupo quanto em dupla, trio, etc. Quem sabe?

Terminamos o mês como uma guerra de bexigas com água.

1.2 Grupo de mães adolescentes: quebrando ciclos transgeracionais de violência e gravidez precoce.

Decorrente da observação do trabalho realizado pela ACER percebeu-se que muitas adolescentes interrompem o seu processo de desenvolvimento e engajamento na sociedade devido a uma gestação precoce, muitas vezes ligada ao trabalho infantil doméstico, situações de abuso, e exploração sexual e outras violências vividas durante toda a infância. O objetivo com essas adolescentes é de reforçar os laços entre mãe e filho, trabalhando para que haja um bom período gestacional e de attachment, o que impactará em todo o desenvolvimento futuro da criança. Acreditamos que o cuidado responsável e a vinculação com o filho funcionará como prevenção de ciclos de violência com o bebê que pela própria condição de desenvolvimento torna-se vulnerável, somado à toda a vivência, internalização e naturalização da violência por parte de suas genitoras que, por não possuírem uma rede familiar articulada, violentam os seus.

Devido ao período de férias de Andressa mediadora do grupo, as atividades de Janeiro ficaram sob responsabilidade de Ana Léon, psicóloga de formação, vem acompanhando os trabalhos do Núcleo de Assistência Social (NAS) desde 2013 com o objetivo de fortalecimento de ações. Acompanha o grupo de jovens mães desde agosto de 2013.

Em janeiro houve somente uma ação grupal. Realizamos a leitura de que a falta da mediadora Andressa, na qual as jovens mães têm uma vinculação bem elaborada e trabalhada causa impacto negativo na presença e na perspectiva do trabalho. Positivamente também inferimos que a participação e o grau de profundidade de trabalho na imersão destas jovens estão seguindo o propósito inicial das atividades e da vinculação. Ao nosso modo de pensar se existe uma vinculação bem alicerçada com a mediadora, existe também a vinculação com os bebês o que denota a possibilidade da quebra dos ciclos de violência.

A seguir relato da Ana , mediadora do grupo em Janeiro:

Dia 11 de janeiro de 2014

Participantes: 3 (Patrícia, Eduardo e Rafaela)

Atividade:

1. Boas vindas
2. Orientação
3. Lanche

Resultados: se realizou orientação com Patrícia e Eduardo sobre as dificuldades no relacionamento entre eles para estipular acordos no processo de cuidados com a filha; se procurou colocar as diferenças entre as percepções que terminam gerando conflito e falta de responsabilidades de cada um.

A Patrícia começa falando sobre a nova forma de vida que ela e a Rafaela têm atualmente. Ela arrumou emprego, esta pagando escolinha particular para Rafaela e também paga para alguém que cuide dela nas tardes. Ainda mora na casa do Felipe, mas conforme com a fala de Patrícia, eles agora estão tendo dificuldades no relacionamento e Felipe esta permanecendo a maioria do tempo fora de casa (outra cidade?).

Depois, se gera uma conversa sobre os interesses de ambos para começar processo judiciário por conta do reconhecimento da paternidade de Eduardo sob a Rafaela. A Patrícia acha que não é necessário realizá-lo, pois sente que ele não ajuda na criação da filha como ela espera. Ele insiste que quer fazer aquilo para que seja um juiz quem determine o tempo obrigatório que ele teria direito para ver a Rafaela. O pai considera que a Patrícia *"é a mãe da minha filha e, portanto, tem um trato diferente por cima das mulheres, independentemente das dificuldades entre eles"*.

Foi perguntado a Eduardo sobre a participação dele com os gastos na alimentação, fraldas, e cuidados gerais da Rafaela. Ele não assume nenhum dos gastos atualmente, pois segundo ele, quando ele quis comprar as coisas

que a filha precisava, a Patrícia decidiu sair da casa e se separar do pai da filha.

Se realizaram sugestões para entender a importância de que a filha divida tempo com o pai, mas também do pai ser consistente nas atitudes e comportamentos relacionados com o cuidado que ele quer ter com ela.

Entre eles se chega ao acordo de ir nessa semana para registrar com os sobrenomes do pai no cartório, antes do Eduardo viajar. A Patrícia se compromete a ligar para Acer para avisar o dia e acompanhá-los.

Rafaela se encontra matriculada em uma escolinha particular, e a mãe menciona que ela está avançando em seu desenvolvimento, interagindo com outras crianças, assim como melhorando em sua comunicação verbal.



Pontos facilitadores:

- Reunião de discussão de casos com toda equipe de educadores.
- Processo de fortalecimento interno com contratação de serviço terceirizado.
- Planejamento de ações para o ano de 2014

Pontos dificultadores:

- Dificuldades de articulação entre os serviços que atendem as famílias para

garantia de direitos. Os direitos das nossas crianças e adolescentes continuam sendo violados pela própria rede.

Formas de superação

- Buscar formas de diálogo.

Relatório elaborado pela Coordenação do Núcleo de Assistência Social

Diadema, 03 de Fevereiro de 2014.




Marinisa Carminetti Baptista
Administradora Geral
CRESS 19662



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA
SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL E CIDADANIA - SASC

RELATÓRIO DE
RECEITA E DE
DESPESA

PROJETO: NECA - NUCLEO ESPECIALIZADO DE PROTEÇÃO SOCIAL ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

RELATÓRIO DE RECEITA E DESPESA			
PARCELA 01/12			
Executor: ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISO		Período 01/01/2014 a 31/01/2014	
RECEITA		DESPESA	
Valores Recebidos Inclusive os Rendimentos		Despesas Realizadas conforme relação de pagamento	
Recursos Financeiros		Pagamentos realizados	
. Transferidos pelo Concedente	R\$ 0,00	.com Recursos do Concedente	R\$ 10.383,11
. Recursos Próprios no mês	R\$ 13.550,00	.com Recursos Próprios (despesas bancárias)	25,00
. Reprogramado mês anterior	R\$ 0,00		
. Recursos Próprios no mês anterior	R\$ 0,00		
Total dos Recursos Financeiros (R\$)	R\$ 13.550,00	Total dos Pagamentos	R\$ 10.408,11
Provisão (Aplicação Financeira)		Provisão (Aplicação Financeira)	
- Reversão da Aplicação Financeira	R\$ 0,00	- Aplicação Financeira	-
		Saldo Conta-Corrente em 31/01/2014	3.141,89
Total =	R\$ 13.550,00	Total =	R\$ 13.550,00
Compõem o saldo da conta-corrente em 31/01/2014			R\$ 3.141,89
. Cheques a compensar.....			R\$ 4.419,83
. Valor a devolver a PMD			-R\$ 14.802,94
. Valor a depositar na conta corrente			-R\$ 13.525,00
Responsável pela Execução - Assinatura		Unidade Executora - Assinatura	
			
PATRICIA DE SOUZA SILVA Assistente Administrativo		MARINISA CARMINETTI BAPTISTA Administradora Geral	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA
SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL E CIDADANIA - SASC


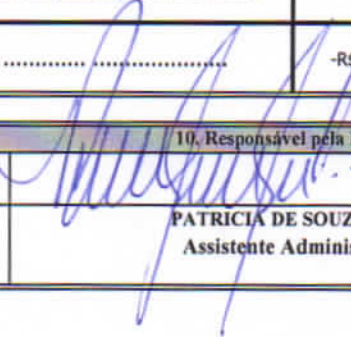
CONCILIAÇÃO
BANCÁRIA

Sintético

1. Entidade Conveniada	2. Convênio nº	3. Período de
ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO - ACER	2397/12	01/01/2014 a 31/01/2014

4. Banco: BRADESCO	5. Agência: 1243-2
6. Conta Corrente nº.: 1409-5	

Operação	(7) Histórico	(8) Valor em R\$	
=	(7.1) Saldo da conta-corrente, conforme extrato bancário em 31/01/2014		3.141,89
- (menos)	(7.2) Saldo anterior, pendências da conciliação bancária anterior e outros.....		-
+ (mais)	(7.3) Valores pagos indevidamente (saíram da conta-corrente) e não registrados na planilhas de prestação de contas.....		-
+ (mais)	(7.4) Despesas bancárias (não autorizadas pelo Termo de Convênio).....		R\$ 25,00
- (menos)	(7.5) Créditos (Depósitos, por exemplo) efetuados na conta-corrente para cobrir despesas não autorizadas pelo Termo de Convênio.....		13.550,00
- (menos)	(7.6) Cheques emitidos e não compensados no período da prestação de contas..		4.419,83
=	(7.7) Saldo do Demonstrativo da Prestação de contas	-R\$ 14.802,94	-R\$ 14.802,94

9. Responsável Legal pela Entidade	10. Responsável pela Execução
 MARINISA CARMINETTI BAPTISTA Administradora Geral	 PATRICIA DE SOUZA SILVA Assistente Administrativo



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA
SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL E CIDADANIA - SASC

CONCILIAÇÃO
BANCÁRIA

Pendências

11. Relacionar os documentos cujos valores compõem a Conciliação Bancária

(7.2) Saldo anterior, pendências da conciliação bancária anterior e outros

Documento nº	Data	Favorecido	Valor
	janeiro-14	Saldo em Conta Corrente	-
		Total.....	R\$ 0,00

(7.3) Valores pagos indevidamente (saíram da conta corrente) e não registrados na planilhas de prestação de contas

Documento nº	Data	Favorecido	Valor
		Total.....	-

(7.4) Despesas bancárias (não autorizadas pelo Termo de Convênio)

Documento nº	Data	Favorecido	Valor
20114	16/01/2014	Banco Bradesco S/A	25,00
		Total.....	R\$ 25,00

(7.5) Créditos (Depósitos, por exemplo) efetuados na conta corrente para cobrir despesas não autorizadas pelo Termo de convênio

Documento nº	Data	Favorecido	Valor
1243106	16/01/2014	Associação de Apoio a Criança em Risco	50,00
1243752	23/01/2014	Associação de Apoio a Criança em Risco	1.000,00
1243445	30/01/2014	Associação de Apoio a Criança em Risco	12.500,00
		Total.....	13.550,00

(7.6) Cheques emitidos e não compensados no período da prestação de contas

Documento nº	Data	Favorecido	Valor
NF 0295	31/01/2014	AMS Industria e Comercio Eireli Epp	50,00
GFIP	31/01/2014	Recolhimento FGTS	741,31
GPS	31/01/2014	Recolhimento INSS	3.445,65
DARF	31/01/2014	Recolhimento PIS	92,66
DARF	31/01/2014	Recolhimento IRRF	90,21
		TOTAL	4.419,83


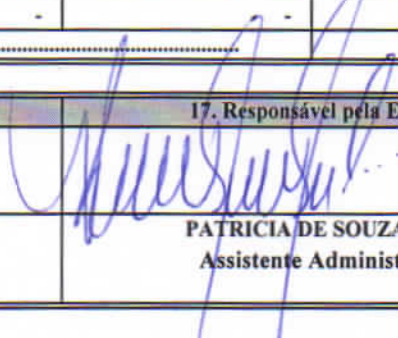


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA
SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL E CIDADANIA - SASC

DEMONSTRATIVO DE RENDIMENTOS

1. Entidade Conveniente	2. Convênio nº	3. Período de
ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO - ACER	2397/12	01/01/2014 a 31/01/2014
DADOS BANCÁRIOS		
4. Banco - BRADESCO S/A (237)		5. Agência - 1243-2
6. Conta Corrente nº. 1409-5		7. Tipo de Aplicação :

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA (Em RS 1,00)				
8. DATA	9. APLICAÇÃO (A)	10. RESGATE (B)	11. RENDIMENTO (C)	12. SALDO (D)
	13. Transporte do período anterior.....			-
				-
				-
				-
				-
				-
				-
				-
14. TOTAIS	-	-	-	-
	15. A transportar para o período seguinte.....			-

16. Entidade Conveniada	17. Responsável pela Execução
 MARINISA CARMINETTI BAPTISTA Administradora Geral	 PATRICIA DE SOUZA SILVA Assistente Administrativo



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA
SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL E CIDADANIA - SASC

PRESTAÇÃO DE CONTAS

1 - IDENTIFICAÇÃO	
01 - Razão Social	03 - Período de Execução
ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO - ACER	JANEIRO
04 - Exercício	2014
05 - Endereço	06 - Município
RUA JOÃO ANTONIO DE ARAUJO, 427	DIADEMA
07 - UF	SP
2 - PAGAMENTOS EFETUADOS	

O signatário na qualidade de representante da entidade conveniada vem indicar, na forma abaixo detalhada, a aplicação dos recursos recebidos no período supra mencionado.

8 - Item	9 - Nome do Favorecido	10 - Especificação das Despesas	CD	11 - Documentos		12 - Cheque		13 - Valor (R\$1,00)	
				Tipo	Número	Data	Data		Número
1	Telefônica Brasil S.A	CUSTO FIXO (TELEFONE)	2.2	Nota Fiscal	dez/13	27/12/2013	31/01/2014	1243289	150,00
2	Andressa da Silva	RH + ENCARGOS	1.0	Recibo	jan/14	03/01/2014	31/01/2014	1243246	1.914,28
3	Renata Soares da Costa	RH + ENCARGOS	1.0	Recibo	jan/14	03/01/2014	31/01/2014	1243246	996,34
4	Amil Assist. Médica Internacional - Assist. Odontológica	RH + ENCARGOS	1.0	Nota Fiscal	2500870	06/01/2014	31/01/2014	1243248	134,64
5	Santamália Saúde S.A - Assist. Médica	RH + ENCARGOS	1.0	Nota Fiscal	62975	06/01/2014	31/01/2014	1243248	311,60
6	Vera Cruz Vida e Previdência (Seguro de Vida)	RH + ENCARGOS	1.0	Nota Fiscal	jan/14	09/01/2014	31/01/2014	1243248	31,28
7	Fernando Rosa Rodrigues - Ad. Salário	RH + ENCARGOS	1.0	Recibo	jan/14	13/01/2014	31/01/2014	1243246	470,00
13	Sales Equipatos Prod. Higiene Prof Ltda	MAT. HIGIENE E LIMPEZA	3.1	Nota Fiscal	740513	13/01/2014	31/01/2014	1243610	100,45
8	JATC Com. De Maq. E Suprimentos p/ Informatica Ltda	MAT. ESCRITÓRIO	3.0	Nota Fiscal	4478	13/01/2014	30/01/2014	98	163,12
9	Palombr Tecidos	MAT. LUDICO/PEDAGOGICO	3.2	Nota Fiscal	jan/14	15/01/2014	31/01/2014	1243289	100,00
10	Fernando Rosa Rodrigues - Vale-Transporte	RH + ENCARGOS	1.0	Recibo	jan/14	16/01/2014	31/01/2014	1243246	138,00
11	Kelly Pimentel de Lima - Vale transporte	RH + ENCARGOS	1.0	Recibo	jan/14	16/01/2014	31/01/2014	1243246	69,00
15	Eletropaulo Metropolitana Electricidade de São Paulo S/A	CUSTO FIXO (LUZ)	2.1	Nota Fiscal	4261324	20/01/2014	31/01/2014	5974163	50,10
15	Eletropaulo Metropolitana Electricidade de São Paulo S/A	CUSTO FIXO (LUZ)	2.1	Nota Fiscal	4667325	21/01/2014	31/01/2014	5974480	50,40
16	Eletropaulo Metropolitana Electricidade de São Paulo S/A	CUSTO FIXO (LUZ)	2.1	Nota Fiscal	4667326	21/01/2014	31/01/2014	5972667	129,15
12	Eco Benefícios - Convenio Farmácia	RH + ENCARGOS	1.0	Nota Fiscal	11264565	20/01/2014	31/01/2014	1243248	146,59
13	Saned - Cia de Saneamento de Diadema	CUSTO FIXO (ÁGUA)	2.0	Nota Fiscal	jan/14	21/01/2014	23/01/2014	5987776	75,44
22	Supercompras Eldorado Mecado (Cesta-básica)	RH + ENCARGOS	1.0	Nota Fiscal	17	30/01/2014	31/01/2014	1243248	66,21
14	Recolhimento IRRF Sob Férias Andressa da Silva	RH + ENCARGOS	1.0	DARF	jan/14	31/01/2014	31/01/2014	1243248	10,26
15	Recolhimento IRRF Sob Férias Renata S. Costa	RH + ENCARGOS	1.0	DARF	jan/14	31/01/2014	31/01/2014	1243248	8,31
14	Dejanira Francisca dos Santos	ALIMENTAÇÃO	5.0	Nota Fiscal	55	31/01/2014	31/01/2014	CH 000068	1.200,00
15	AMS Industria e Comercio Eireli Epp	MAT. LUDICO/PEDAGOGICO	3.2	Nota Fiscal	295	31/01/2014	A COMPENSAR	CH 000067	50,00
23	Luiz Carlos Rosa - Ad. Salário	RH + ENCARGOS	1.0	Recibo	jan/14	28/01/2014	31/01/2014	1243246	13,50
15	Andressa da Silva	RH + ENCARGOS	1.0	Hollerith	jan/14	31/01/2014	31/01/2014	1243773	325,78
19	Fernando Rosa Rodrigues	RH + ENCARGOS	1.0	Hollerith	jan/14	31/01/2014	31/01/2014	1243774	771,34
16	Kelly Pimentel de Lima	RH + ENCARGOS	1.0	Hollerith	jan/14	31/01/2014	31/01/2014	1243776	902,96
17	Luiz Carlos Rosa	RH + ENCARGOS	1.0	Hollerith	jan/14	31/01/2014	31/01/2014	1243765	18,83
18	Marinisa Carminetti Baptista	RH + ENCARGOS	1.0	Hollerith	jan/14	31/01/2014	31/01/2014	1836784	587,86
20	Renata Soares da Costa	RH + ENCARGOS	1.0	Hollerith	jan/14	31/01/2014	31/01/2014	1243768	52,67
21	Vanessa Siqueira das Neves	RH + ENCARGOS	1.0	Hollerith	jan/14	31/01/2014	31/01/2014	1243780	1.395,00
16	Recolhimento FGTS	RH + ENCARGOS	1.0	GFP	jan/14	31/01/2014	A Compensar	Cta Mov	741,31
23	Recolhimento INSS	RH + ENCARGOS	1.0	DARF	jan/14	31/01/2014	A Compensar	Cta Mov	3.445,65
17	Recolhimento IRRF	RH + ENCARGOS	1.0	DARF	jan/14	31/01/2014	A Compensar	Cta Mov	92,66
24	Recolhimento PIS	RH + ENCARGOS	1.0	DARF	jan/14	31/01/2014	A Compensar	Cta Mov	90,21
14 - TOTAL									14.802,94



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA
SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL E CIDADANIA - SASC

PRESTAÇÃO DE CONTAS

1 - IDENTIFICAÇÃO		
01 - Razão Social ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO - ACER	03 - Período de Execução JANEIRO	04 - Exercício 2014
05 - Endereço RUA JOÃO ANTONIO DE ARAUJO, 427	06 - Município DIADEMA	07 - UF SP
2 - PAGAMENTOS EFETUADOS		

O signatário na qualidade de representante da entidade conveniada vem indicar, na forma abaixo detalhada, a aplicação dos recursos recebidos no período supra mencionado.

8 - Item	9 - Nome do Favorecido	10 - Especificação das Despesas	CD	11 - Documentos		12 - Cheque		13 - Valor (R\$1,00)
				Tipo	Número	Data	Número	
3 - SÍNTESE DA RECEITA E DA DESPESA (R\$ 1,00)								
15 - Valor Reprogramado	R\$ 0,00	17 - Provisão (Aplicação) (-)	R\$ 0,00	19 - Resgate (Aplicação) (+)	R\$ 14.802,94	20 - Saldo a devolver a PMD	(R\$ 14.802,94)	
4 - AUTENTICAÇÃO								

Declaro (ou declaramos), na qualidade de responsável(eis) pela entidade supra-epigrafada, sob as penas da lei, que a documentação acima relacionada comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados.

Diadema, 06 de janeiro de 2013.

MARINSA CARMINETTIBAPTISTA

Assinatura do(a) Dirigente

01/2014

NECA - NUCLEO ESPECIALIZADO DE PROTEÇÃO SOCIAL ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

RESUMO GERAL						
	COD	CLASSIF. / COMPETENCIA	FONTE (***)	REALIZADO	PLANO	% REALIZADO
		Nº DE ATENDIMENTOS	SEC. EDUCAÇÃO			
PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS PÚBLICOS RECEBIDOS						
	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	12.734,28	10.000,00	127%
	2.0	CUSTO FIXO (ÁGUA)	FMAS	75,44	50,00	151%
	2.1	CUSTO FIXO (LUZ)	FMAS	229,65	200,00	115%
	2.2	CUSTO FIXO (TELEFONE)	FMAS	150,00	150,00	100%
	3.0	MAT. ESCRITÓRIO	FMAS	163,12	150,00	109%
	3.1	MAT. HIGIÊNE E LIMPEZA	FMAS	100,45	100,00	100%
	3.2	MAT. LUDICO/PEDAGOGICO	FMAS	150,00	150,00	100%
	4.0	PALESTRAS/TREINAMENTOS	FMAS	-	500,00	0%
	5.0	ALIMENTAÇÃO	FMAS	1.200,00	1.200,00	100%
		TOTAL PRESTAÇÃO DE CONTAS		14.802,94	12.500,00	

TOTAL GERAL DOS GASTOS

VALOR DO REPASSE	12.500,00		
VALOR DA PRESTAÇÃO DE CONTAS	14.802,94		
APLICAÇÃO FINANCEIRA (RENDIMENTOS)	0		
SALDO TOTAL EM CONTA CORRENTE	(R\$ 2.302,94)		0

NECA - NUCLEO ESPECIALIZADO DE PROTEÇÃO SOCIAL ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

COMPETÊNCIA: jan/14

Funcionários	%	Salário	FGTS	INSS	PIS	IRRF	Ass. Médica	Ass. Odonto.	Seg. de Vida	Cesta Basica	Conv. Farmácia
Andressa da Silva	100%	R\$ 325,78	R\$ 183,65	R\$ 875,10	R\$ 22,96	R\$ 8,89	R\$ -	R\$ 44,88	R\$ 7,11	R\$ -	R\$ -
Fernando R. Rodrigues	100%	R\$ 771,34	R\$ 126,00	R\$ 568,89	R\$ 15,75	R\$ -	R\$ 77,90	R\$ 14,96	R\$ 7,11	R\$ -	R\$ -
Kelly P. Lima	50%	R\$ 902,96	R\$ 104,32	R\$ 497,08	R\$ 13,04	R\$ 20,00	R\$ 77,90	R\$ 29,92	R\$ 3,56	R\$ -	R\$ -
Luiz Carlos Rosa	25%	R\$ 18,83	R\$ 36,75	R\$ 165,94	R\$ 4,59	R\$ -	R\$ 38,95	R\$ -	R\$ 1,78	R\$ 22,07	R\$ -
Marinisa C. Baptista	15%	R\$ 587,86	R\$ 57,20	R\$ 262,52	R\$ 7,15	R\$ 54,12	R\$ -	R\$ -	R\$ 1,07	R\$ -	R\$ -
Renata S. Costa	50%	R\$ 52,67	R\$ 89,39	R\$ 425,96	R\$ 11,17	R\$ 7,20	R\$ 38,95	R\$ 29,92	R\$ 3,56	R\$ 44,14	R\$ -
Vanessa S. Neves	100%	R\$ 1.395,00	R\$ 144,00	R\$ 650,16	R\$ 18,00	R\$ -	R\$ 77,90	R\$ 14,96	R\$ 7,11	R\$ -	R\$ 146,59
TOTAL GERAL		R\$ 4.054,44	R\$ 741,31	R\$ 3.445,65	R\$ 92,66	R\$ 90,21	R\$ 311,60	R\$ 134,64	R\$ 31,28	R\$ 66,21	R\$ 146,59

Salarios R\$ 4.054,44
 Total de Impostos R\$ 4.369,84
 Total de Encargos R\$ 690,32
 Total Geral R\$ 9.114,60